

APELA PRESIDENTE DA AR

Jovens devem rejeitar violência

OS jovens devem condenar e denunciar todos os actos que incitam à violência, a destruição de bens e perda de vidas humanas, pondo em causa a soberania e integridade territorial.

O apelo foi feito em Maputo pela Presidente da Assembleia da República, Esperança Bias, que falava ontem na abertura do I Fórum do Gabinete da Juventude Parlamentar. O encontro discutiu a proposta do plano de actividades para o presente ano e as perspectivas e desafios do quinquénio 2020-2024.

Esperança Bias apelou, igualmente, aos jovens, através do Gabinete Parlamentar da Juventude, a serem actores activos, na divulgação das medidas declaradas pelo governo para a prevenção da Covid-19.

“Vamos continuar a manter o distanciamento social, usar a máscara, lavar as mãos, ficar em casa, sair nos casos estritamente necessários e comunicar às autoridades os casos de desobediência às medidas do estado de emergência que ponham em causa a saúde pública”, pediu.

Dirigindo-se a alguns deputados presente na sessão de abertura do fórum, Esperança Bias afirmou que os parlamentares têm uma responsabilidade acrescida, dado o facto de terem sido eleitos por uma população maioritariamente jovem, na expectativa de tudo fazerem para concretizar os seus sonhos.

Segundo ela, os parlamentares devem continuar a me-



Presidente da Assembleia da República apela aos jovens a denunciarem actos violentos

lhorar o modelo de interacção com os jovens e com a sociedade civil, através das jornadas parlamentares e acções de fiscalização, com foco na busca de soluções sustentáveis para os problemas vividos.

Os representantes do povo precisam ser cada vez mais proactivos e assertivos, na produção de leis que promovam o emprego e a empregabilidade dos jovens, no meio urbano e rural, com destaque para a agricultura, evitando a emigração destes para as cidades, onde têm estado a engrossar o sector informal.

Esperança Bias disse que a Assembleia da República e

o Governo têm demonstrado preocupação com a juventude, havendo vários exemplos de políticas públicas de sucesso, com destaque para a Política Nacional da Juventude, instrumento normativo que define as linhas de orientação do Executivo em relação aos jovens e a notável participação destes nos sucessivos governos e nas legislaturas do Parlamento.

Por seu turno, a presidente do Gabinete da Juventude Parlamentar, Olívia Matavele, disse que a realização do I Fórum constitui um momento de reflexão e de unidade entre os parlamentares, para que, de

forma humilde, se interprete os sentimentos e preocupações dos cerca de oito milhões de jovens.

Dentre as preocupações dos jovens, Olívia Matavele destacou a situação político-militar na zona Centro e Norte do país, a falta de habitação, o desemprego, o HIV e Sida, violência, o álcool, as drogas e, recentemente, a pandemia da Covid-19.

O I Fórum do Gabinete da Juventude Parlamentar apreciou também a composição desta subunidade da Assembleia da República para a IX Legislatura e a proposta do seu regulamento.